

ASPECTOS ENVOLVENDO O USO DE REDES SOCIAIS PARA APRENDIZAGEM: UM MAPEAMENTO SISTEMÁTICO DE LITERATURA

Me. Leizer Fernandes Moraes  0000-0001-5674-3530
Dr. Aladir Ferreira da Silva Júnior  0000-0003-1598-1481
Me. Renato Oliveira Abreu  0000-0002-2053-5649
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

RESUMO: As redes sociais têm sido utilizadas como recursos tecnológicos educacionais em processos de ensino e aprendizagem. Identificar a literatura desta área é fundamental para o avanço neste campo de estudo. Para tanto, algumas técnicas de levantamento do estado da arte se tornam eficientes. A técnica de Mapeamento Sistemático de Literatura (MSL) potencializa as possibilidades de compreensão geral de determinada área de conhecimento. Neste sentido, este estudo apresenta um MSL sobre o uso de redes sociais para aprendizagem. Como resultado, foi possível identificar a evolução das pesquisas nesta área, bem como identificar autores, bases de dados e periódicos que se destacam neste.

PALAVRAS-CHAVE: Redes Sociais; Educação; Aprendizagem.

ASPECTS INVOLVING THE USE OF SOCIAL NETWORKS FOR LEARNING: A SYSTEMATIC MAPPING OF LITERATURE

ABSTRACT: Social networks have been used as educational technological resources in teaching and learning processes. Identifying the literature in this area is essential for advancing this field of study. For that, some techniques of survey of the state of the art become efficient. The Systematic Literature Mapping (SLM) technique enhances the possibilities of general understanding of a given area of knowledge. In this sense, this study presents an SLM about the use of social networking for learning. As a result, it was possible to identify the evolution of research in this area, as well as to identify authors, databases and journals that stand out in this field.

KEYWORDS: Social Network; Education; Learning.



1 INTRODUÇÃO

Os processos de ensino e aprendizagem estão cada vez mais suscetíveis às mudanças ocasionadas pelo uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação. Dentre essas mudanças, é possível observar nos estudos de (GREENHOW; ASKARI, 2017) e (MANCA, 2018) que as Mídias Sociais estão presentes no cotidiano das pessoas e, sobretudo, alterando os laços sociais e a forma de comunicação na sociedade. No campo da educação, estão sendo utilizadas como recursos de ensino e aprendizagem em múltiplos contextos (AYDIN, 2017; GURAYA *et al.* 2018; OZYURT; OZYURT 2016; PICKERING; BICKERDIKE, 2017). Para além da aprendizagem formal, as redes sociais são utilizadas em processos de ensino e aprendizagem informais (GREENHOW; LEWIN, 2016; GREENHOW; ROBELIA 2009; RIENTIES; KINCHIN, 2014).

Sendo assim, o campo de pesquisa envolvendo o uso de redes sociais na Educação torna-se relativamente amplo, dada a multiplicidade de objetos de pesquisa possível neste contexto. Estudos que objetivam compreender aspectos relacionados ao uso de redes sociais na educação, sugerem uma compreensão geral desta temática para nortear todo o processo investigativo.

É neste contexto que este Mapeamento Sistemático de Literatura se inscreve, pois, permitirá compreender aspectos essenciais para a consolidação do marco teórico que sustentará uma pesquisa de Doutorado – em andamento, que tem por objetivo compreender de que forma graduandos, de uma instituição Federal de Educação Científica e Tecnológica do Brasil, utilizam as redes sociais para aprendizagem formal e informal. Neste sentido, buscando compreender aspectos gerais deste campo de pesquisa, este artigo apresenta um MSL¹ projetado para estruturar uma visão geral acerca dos estudos publicados entre 2012 e 2019, envolvendo o uso de redes sociais em contextos de aprendizagem formal e informal.

¹ Mapeamento Sistemático de Literatura



2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Os SRS² constituem-se como uma forma de Mídia Social definida pelos seguintes recursos sociotécnicos: 1) perfis de identificação única que consistem em conteúdo fornecido pelo usuário 2) exibição (semi-) pública de conexões que podem ser transpostas por outros; e 3) recursos que permitem aos usuários consumir, produzir e/ou interagir com o conteúdo gerado por suas conexões (ELLISON; BOYD, 2013).

Para Greenhow e Askari (2017), os SRS são serviços baseados na Web, através dos quais os indivíduos podem manter laços existentes e desenvolver novos laços sociais com pessoas fora de sua rede.

Essas tecnologias estão cada vez mais presentes no cotidiano das pessoas e aumentando a demanda por ambientes de aprendizagem que são baseados e/ou incorporam os SRS. Para que esses novos paradigmas de aprendizagem sejam aprimorados, novas pesquisas emergem e necessitam de uma fundamentação teórica atualizada e condizente com o objeto de estudo. Esse processo pode ser potencializado por meio de um levantamento de literatura.

Os procedimentos de levantamento da literatura na pesquisa em computação, e que, também se aplicam à área de Informática na Educação, eram realizados de maneira aleatória e não sistemática (DERMEVAL; COELHO; BITTENCOURT, 2020). Kitchenham, Dyba e Jorgensen (2004) colaboraram para a introdução e discussão do conceito de Engenharia de Software baseada em Evidências, para propor uma mudança de paradigma na condução das pesquisas na área. Isso ocasionou impactos em outras áreas do conhecimento, como psicologia, enfermagem, ciências sociais, educação e computação (DERMEVAL; COELHO; BITTENCOURT, 2020) e culminou em novas formas de realizar revisão de literatura.

² Sites de Redes Sociais



Neste sentido, o Mapeamento Sistemático da Literatura (MSL) proporciona condições para a compreensão mais ampla, uma visão geral de determinada área/campo de estudo (MOHER; STEWART; SHEKELLE, 2015). Dentro desse contexto, este MSL busca responder questões sobre as publicações, autores e repositórios relevantes para a temática relacionada ao uso de redes sociais para aprendizagem.

3 MAPEAMENTO SISTEMÁTICO DE LITERATURA: PROTOCOLO

Nesta seção estão descritos os processos de elaboração e condução do MSL conforme protocolo apresentado pelas diretrizes de (KITCHENHAM; CHARTERS, 2007). Essas diretrizes são organizadas em três fases principais: planejamento, condução e relatório.

3.1 Planejamento

No planejamento ocorre a identificação da necessidade do MSL e a formulação de questões de pesquisa. Dermeval, Coelho e Bittencourt (2020) afirmam que a identificação da necessidade do mapeamento na fase do planejamento é fundamental para o sucesso de todo o processo. Ainda sob a ótica desses autores, a existência de MSL na área não impede a execução de um novo processo de mapeamento como forma de apresentação de novos dados e atualização temporal.

Quanto a este aspecto, esse mapeamento ganha relevância em função da ausência de MSL sobre o uso de redes sociais em contextos de aprendizagem – seja formal e/ou informal. Evidenciado após a primeira etapa de seleção de artigos, ocasião em que foi identificado um único trabalho (SILVA; BRITO; MEDEIROS, 2015) relatando o Mapeamento Sistemático de Literatura sobre Social Network Analysis. Além deste MSL, foram observadas Revisões Sistemáticas de Literatura apresentadas nos estudos de (AMARA *et al.* 2016; CHUGH; RUHI, 2018; DADO;



BODEMER, 2017; GURU NANAK; DEVI, 2018; KAKUSHI; MARTINEZ EVORA 2016; MANCA; RANIERI, 2016). No entanto, de compreensão de aspectos gerais sobre o uso de redes sociais em contextos de aprendizagem, conforme QP³ (QP1, QP2, QP3, QP4, QP5, QP6 e QP7) para estruturação do marco teórico de uma pesquisa de doutorado na área da Educação, com ênfase em tecnologias educacionais.

Sendo assim, este MSL foi pautado pelas seguintes questões de pesquisa:

QP1: quantos trabalhos foram publicados nos últimos anos?

QP2: quais são os principais autores e quais foram mais citados?

QP3: quais redes sociais foram utilizadas no contexto de aprendizagem?

QP4: quais níveis de ensino são mais propensos ao uso de redes sociais na aprendizagem?

QP5: quais áreas de conhecimento utilizam as redes sociais para aprendizagem?

QP6: quais métodos de coleta de dados foram adotados nos estudos selecionados?

QP7: quais são os tópicos e temas gerais abordados nos estudos selecionados?

As questões de pesquisa de um MSL são apontadas por Randolph (2009) como do tipo exploratória, com menor exigência de profundidade na extração dos dados. Esta característica vem ao encontro da finalidade de um MSL, apontada por (MOHER; STEWART; SHEKELLE, 2015) como uma forma de construir uma visão geral, mais ampla, de determinada área.

3.2 Condução do MSL

A condução do MSL inicia-se pela seleção dos estudos primários. Para tanto, foram definidos alguns termos-chave para compor as *strings* utilizadas nos

³ Questões de Pesquisa



mecanismos de buscas dos repositórios e periódicos utilizados como fontes de dados.

A definição inicial dos termos de busca foi realizada por meio de palavras-chave inseridas em artigos utilizados como estudos prévios na área da pesquisa. Destacam-se, dentre esses estudos, os trabalhos de Manca e Ranieri (2016), Manca (2018), Gewerc, Rodriguez-Groba e Montero (2016), Gewerc-Barujel, Montero e Lama (2014) e Greenhow e Lewin (2016) como fontes primárias para a definição dos termos utilizados para a seleção dos artigos. Além da seleção por termos específicos, foi aplicada a combinação de termos em *strings* de buscas.

Tabela 1 – *Strings* utilizados para a seleção inicial dos artigos

Termos	Combinação de termos (<i>strings</i>)
social network	facebook AND aprendizagem
red social	facebook AND learning
rede social	red social AND aprendizaje
social networks	rede social AND aprendizagem
redes sociales	redes sociais AND aprendizagem
redes sociais	redes sociales AND aprendizaje
collaborative learning	social network AND education
aprendizaje colaborativo	social network AND learning
aprendizagem colaborativa	youtube AND aprendizagem
facebook	youtube AND learning
youtube	aprendizagem informal AND redes sociais
	social network AND informal learning
	aprendizagem formal AND redes sociais
	social network AND formal learning
	aprendizaje formal AND redes sociales
	aprendizaje informal AND redes sociales

Fonte: autoria própria

A seleção dos artigos foi realizada no ano de 2020, levando-se em considerações artigos publicados de 2012 a 2019, por meio da aplicação das *strings* em repositórios e, ainda, em periódicos especializados na área de tecnologias



educacionais/informática na educação. Os critérios de inclusão (CI) e exclusão (CE) foram delineados com base nos estudos prévios supracitados, a saber:

- CI⁴:

- 1) Selecionar artigos primários;
- 2) Selecionar artigos revisados por pares;
- 3) Selecionar artigos publicados após o ano de 2011.

- CE⁵:

- 1) Excluir artigos duplicados;
- 2) Excluir artigos publicados antes de 2016;
- 3) Excluir artigos que não abordam o uso de redes sociais em contextos de aprendizagem (após leitura na íntegra dos artigos restantes conforme aplicação do CE 2)

Dada a quantidade de artigos selecionados após a aplicação dos critérios de inclusão, optou-se por um novo recorte temporal, acrescentando o CE n° 2, para que fossem lidos na íntegra, os artigos mais recentes, publicados a partir de 2016.

Como fonte de dados para a seleção dos artigos utilizou-se as bases de dados *Education Resources Information Center*, *Scopus*, *Journal Citation Reports* e Portal Capes. Além dessas bases, os seguintes periódicos foram consultados: *Comunicar*, *Technology & Society*, *Computer & Education*, *British Journal of Education Technology*, *Teaching & Teacher Education*, *Rev Educacion*, *Educacion XX1*, *Acm Trans On Comp Education*, *IEEE Transaction Education*, *RBIE - Revista Brasileira de Informática na Educação*. Cabe ressaltar que a escolha destes periódicos como fonte de dados para a busca dos artigos se deu em razão da relevância e destaque que possuem no campo de estudo que se relaciona à pesquisa de doutorado em questão.

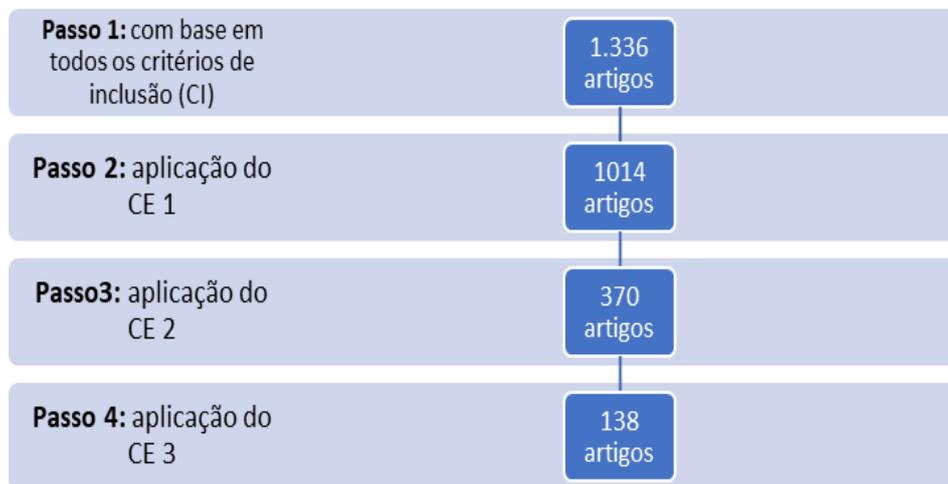
O processo de busca, bem como a quantidade de artigos obtidos são representados na figura 1.

⁴ Critérios de Inclusão

⁵ Critérios de Exclusão



Figura 1 - Quantidade de artigos selecionados após a aplicação dos seletores de busca e CI e CE estabelecidos



Fonte: Autoria Própria.

Após a seleção dos trabalhos, deu-se início à fase de tabulação dos dados em duas perspectivas. A primeira, apresentada neste trabalho, buscou um mapeamento quantitativo sobre as publicações selecionadas após o passo 2, relacionadas ao uso de redes sociais para aprendizagem. Acredita-se que esta perspectiva possa contribuir para uma melhor compreensão acerca dos principais autores, publicações e base de dados que se relacionam com a temática em questão. Numa perspectiva qualitativa, foram analisados de forma mais específica os 138 artigos selecionados após aplicação do passo 4 do MSL.

4 RESULTADOS

Este MSL teve como principal motivo compreender aspectos (conforme perguntas de pesquisa) envolvidos no uso de redes sociais em contextos de aprendizagem. Esta temática se relaciona com uma pesquisa de doutorado em andamento, que busca compreender de que forma os alunos de uma instituição pública de educação superior no Brasil, utilizam as redes sociais para a aprendizagem.



O início deste processo investigativo levou à necessidade deste MSL, objetivando uma compreensão acerca das publicações sobre o objeto de pesquisa em questão, especialmente para compreender, por meio delas, quais são os autores que se destacam nesta área, bem como o contexto que permeia o uso de redes sociais em processos de aprendizagem, como níveis de ensino e áreas de conhecimento propensos ao uso de redes sociais como recursos didáticos. Além disso, por meio deste MSL foi possível compreender quais temas estão sendo tratados na literatura quando se tem como foco de investigação o uso de redes sociais na Educação.

Neste sentido, acredita-se que este estudo possa contribuir com essa área de pesquisa por consolidar descobertas feitas em fontes primárias, e que pode facilitar futuras pesquisas que tenham como objeto de estudo as redes sociais aplicadas à Educação. As seguintes seções apresentam uma consolidação dos dados extraídos, numa interface com as questões de pesquisa estabelecidas por este MSL.

4.1 QP1: número de publicações envolvendo redes sociais e educação

Os trabalhos publicados na área de informática na educação, especialmente aqueles envolvendo as redes sociais, apresentou uma evolução no número de publicações a partir do ano de 2012, conforme apresentado na figura 2. Este MSL apontou que em 2012, 61 publicações envolviam essas tecnologias, já em 2019 foram 229 trabalhos publicados que tinham como contexto de pesquisa as redes sociais.

Após a leitura dos artigos na íntegra, dentre os 138 artigos selecionados de 2016 a 2019, cuja temática estava relacionada especificamente ao uso de redes sociais em contextos de aprendizagem, apresentam pouca variação no número de publicações entre os anos, sendo que em 2016 foram 34 publicações; 2017: 31 publicações; 2018: 37 publicações e em 2019: 36 publicações.



4.2 QP2: redes sociais utilizadas em contextos de aprendizagem

Por meio deste MSL foi possível conhecer quais redes sociais estão sendo utilizadas como recursos didáticos para aprendizagem. Dentre as Redes Sociais citadas nas publicações destacam-se o Facebook e o Youtube como os principais recursos utilizados nas pesquisas relatadas. Na Tabela 2 se apresenta, em ordem decrescente, as Redes Sociais utilizadas como recursos de aprendizagem nos artigos selecionados.

Tabela 2 – Redes Sociais Utilizadas como Recursos de Aprendizagem

Rede Social	Nº de artigos	% em relação aos 138 artigos
Facebook	97	70,3 %
Youtube	26	18,8 %
Edmodo	7	5,1 %
Twitter	2	1,4 %
Instagram	2	1,4 %
Jive	1	0,7 %
Peep	1	0,7 %
Slack	1	0,7 %
Yammer	1	0,7 %

Fonte: Autoria Própria.

Verifica-se que as Redes Sociais cuja finalidade não seja especificamente educacional são as mais utilizadas como recursos de aprendizagem, já que o Facebook e o Youtube correspondem a mais de 89% das redes utilizadas em contextos de aprendizagem nos processos investigativos selecionados neste MSL.

4.3 QP3: principais autores

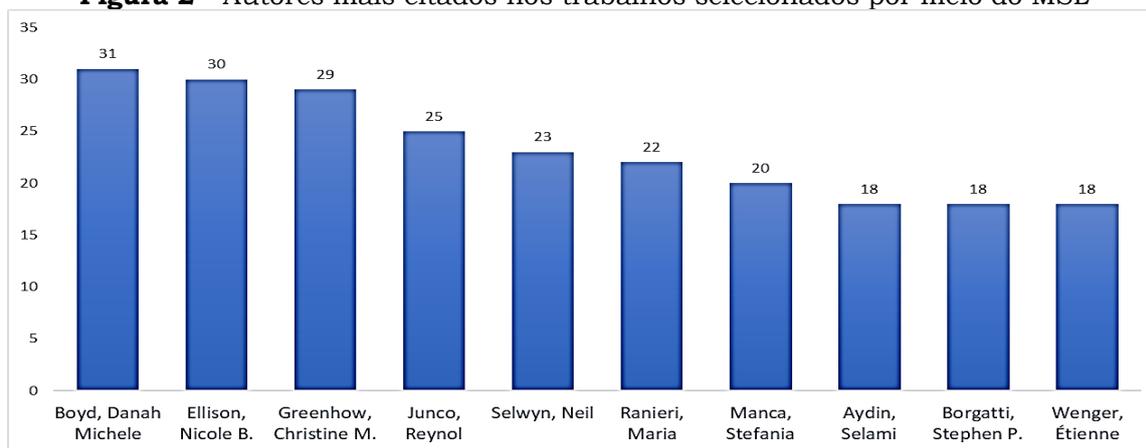
Buscando consolidar dados sobre autores referência na área de pesquisa deste levantamento, foram extraídos dos artigos selecionados, os autores mais citados. Esta técnica, definida por Jalali e Wohlin (2012) como *snowballing*, visa



explorar as referências dos artigos selecionados, como forma de ampliar o escopo do MSL e identificar estudos e autores relevantes para a área de pesquisa.

Esta técnica possibilitou compreender quais autores se destacaram em números de citações dentre os artigos selecionados (Figura 2). Consideramos, portanto, esses autores como principais referências para o campo de estudo relacionado a esse MSL.

Figura 2 - Autores mais citados nos trabalhos selecionados por meio do MSL



Fonte: Autoria Própria.

4.4 QP4: níveis de ensino mais propensos ao uso de Redes Sociais em contexto de aprendizagem

Este estudo também buscou compreender quais níveis de ensino estão relacionados ao uso de redes sociais, e quais são mais propensos a utilizar essas tecnologias em contextos de aprendizagem. Para melhor compreendermos essa relação, na Tabela 3 se apresenta o número de publicações e o respectivo nível de ensino onde as redes sociais foram utilizadas em processos de aprendizagem.

Tabela 3 – Uso de redes sociais por nível e modalidade de ensino

Nível ensino	Nº de artigos	%
Graduação	105	76,1 %
Ensino Médio	15	10,9 %



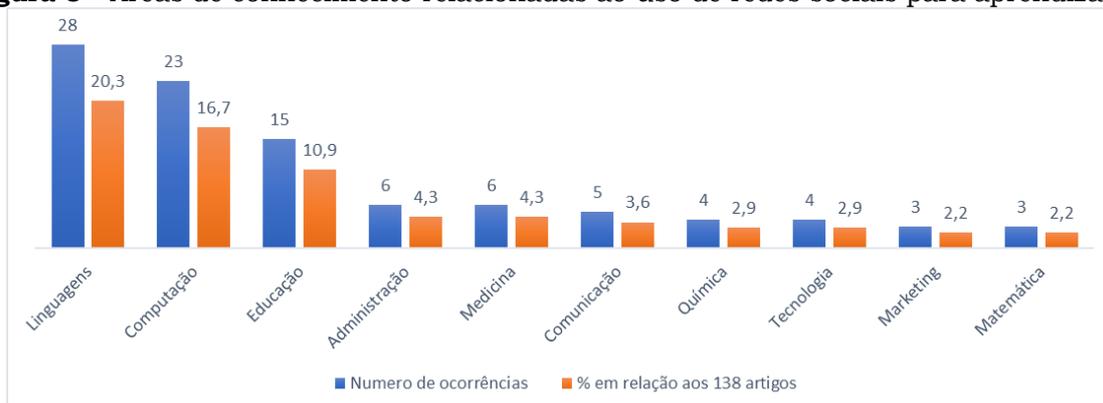
Pós-graduação	6	4,3 %
Profissionalizante	2	1,4 %
Fundamental	1	0,7 %
Nível de ensino não informado no artigo	9	6,5 %

Fonte: Autoria Própria.

4.5 QP5: áreas de conhecimento envolvidas nos processos de aprendizagem utilizando Redes Sociais

Quanto às áreas de conhecimento, verifica-se que a aprendizagem envolvendo o estudo de Linguagens, Computação e Educação se destacam no uso de redes sociais como recursos de aprendizagem. É possível observar na Figura 3 que o uso dessas ferramentas digitais para aprendizagem não se limita a determinadas áreas do conhecimento, haja vista que os estudos apontam para uma variedade de áreas de conhecimento adotando as redes sociais como recursos de aprendizagem.

Figura 3 - Áreas de conhecimento relacionadas ao uso de redes sociais para aprendizagem



Fonte: Autoria Própria.

4.6 QP6: métodos de coleta de dados utilizados para avaliação da aprendizagem após o uso de Redes Sociais

Em um processo de aprendizagem, especialmente no formal, é fundamental que existam instrumentos que possam avaliar determinado processo de ensino e



aprendizagem (MELCHIOR, 1999; LUCKESI, 2002; MÉNDEZ, 2002; SALINAS, 2004; VILLAS BOAS, 2004; ALVES, 2006). Neste sentido, julgamos importante compreender quais foram as metodologias utilizadas para a avaliação da aprendizagem permeada pelo uso de redes sociais. Elenca-se na Tabela 4 os principais métodos de avaliação de aprendizagem constatados.

Tabela 4 – Métodos utilizados para avaliação da aprendizagem utilizando Redes Sociais

Método	Nº	%
Questionário	67	44,07
Análise de conteúdo postado em redes sociais	37	28,00
Entrevista	19	12,70
Pré-teste e pós-teste	18	12,00
Observação em sala de aula	4	2,70

Fonte: Autoria Própria.

Cabe ressaltar que se identificou, em alguns artigos, o uso de mais de um método de avaliação. Sobre este aspecto, o MSL encontrou recorrência na combinação “Questionário + Análise de conteúdo postado em redes sociais” e “Pré-teste e Pós-teste + Análise de conteúdo postado em redes sociais”.

4.7 QP7: principais temas abordados nos artigos

Buscamos também elencar os principais temas abordados nos artigos selecionados, bem como os principais tópicos abordados nos artigos selecionados. Os grandes temas e tópicos vinculados a estes estão dispostos na Tabela 5.

Tabela 5 – Principais temas e tópicos abordados nos artigos

Grandes temas	Tópicos abordados
Ambientes de aprendizagem:	Centrado nos alunos; Híbridos; Pessoal (PLE ⁶); Autorregulados.
Aprendizagem:	Formal, não formal e informal; Baseada em problemas; Aprimorada por tecnologia (TEL ⁷); Situada e social; Autodirigida e autorregulada; Centrada no aluno; Colaborativa e cooperativa; Combinada, online e digital; Continuada; Em grupo e em rede;

⁶ Personal Learning Environment

⁷ Technology Enhanced Learning



	Experiencial; Incidental; Híbrida; Mediada; Por pares; Significativa e ativa; Sociocultural;
Caraterísticas e conceitos:	Da aprendizagem online; Das tecnologias para aprendizagem; Dos Sites de Redes Sociais (SRS); Das tecnologias de mídia social; De ambientes de aprendizagem Virtual; e-learning; Web 1.0 e 2.0; Educação 1.0, 2.0 e 3.0; Sociedade do conhecimento; Capital social; Presença social; Sociabilidade; Ecologias de Aprendizagem;
Modelos e Teorias de aprendizagem:	Modelo Comunidade de Inquirição; Teoria das Difusões das Inovações; Teoria do Fluxo (aspectos motivacionais, intencionalidade); Teoria dos Usos e Gratificações; Relacionadas à processos de Aprendizagem; Aprendizagem Social; Teoria Cognitiva da Aprendizagem multimídia; Teoria social cognitiva; Socioconstrutivista; Conectivismo; Construtivismo;
Impactos/Mudanças:	Da evolução das tecnologias para a educação; Das redes sociais na prática docente; Das mudanças tecnológicas no ensino superior e nas universidades;
Modelos de validação/aceitação e uso de tecnologias:	UTAUT ⁸ ; UTAUT 2; TAM ⁹ .
Redes Sociais:	Conceito, histórico, evolução; Como ambiente complementar às aulas tradicionais; Como ambiente de aprendizagem colaborativa; Como espaços complementares da sala de aula; Como LMS ¹⁰ ; Como novas dimensões nos processos de ensino e aprendizagem; Como o 4º grande marco da evolução digital; Como recursos voltados para aprendizagem (colaborativa e cooperativa); Instrumento de integração entre canais formais e informais de aprendizagem;

Fonte: Autoria própria.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho apresentou aspectos identificados por meio de um Mapeamento Sistemático de Literatura para compreender alguns elementos envolvidos no uso de Redes Sociais em contexto educacional, sobretudo quanto ao uso dessas ferramentas para aprendizagem. A partir dos resultados obtidos é possível compreender que as redes sociais, com destaque para o Facebook e o Youtube permeiam processos de aprendizagem em diversas áreas e níveis de ensino.

⁸ Unified Theory of Acceptance and Use of Technology

⁹ Technology Acceptance Model

¹⁰ Learning Management System



Enxergamos que a principal contribuição deste MSL está na possibilidade de compreendermos quais são os principais métodos utilizados para avaliar processos de aprendizagem utilizando as redes sociais, bem como observar a multiplicidade de áreas de conhecimento que adotam as redes sociais como recursos de aprendizagem. As três áreas destaque nesse estudo foram (i) Linguagens, (ii) Computação e (iii) Educação, o que nos remete a concluir que, no caso de (i) pode ser fruto primeiramente da massificação de canais e cursos em diversos idiomas, disponíveis nas plataformas de redes sociais. Sobre (ii) talvez seja pela própria característica da área que envolve a programação de computadores e, por fim, para (iii) nos remete a concluir que pode estar havendo uma adoção mais acirrada das redes sociais para aprendizagem, o que também se desdobra em um interesse maior de pesquisa nesse campo. Além disso, este estudo nos revela os grandes temas e tópicos abordados em artigos (estudos) envolvendo o uso de Redes Sociais como instrumentos educacionais, que podem permear futuros estudos envolvendo esta temática.

De igual importância, é relevante conhecer quais níveis de ensino, autores e redes sociais se destacam neste recorte. Tal compreensão permite adotar estratégias pedagógicas adequadas para potencializar o uso das redes sociais na Educação, sobretudo em um momento em que a Educação se re(inventa), em função das mudanças geradas pela pandemia de COVID-19.

Observa-se, também, que a temática de pesquisa envolvendo o uso de redes sociais na Educação ainda pode ser bastante explorada, especialmente com estudos voltados para a compreensão de como esses recursos estão sendo utilizados na educação básica e na modalidade de ensino profissional – pois, verifica-se poucos estudos envolvidos neste contexto.

REFERÊNCIAS

ALVES, L. Portfólios como instrumentos de avaliação dos processos de ensinagem. *In: Anastasiou, L.; Alves, L. **Processos de ensinagem na***

Revista Educere Et Educare, Vol. 17, N. 44, set./dez. 2022. *Ahead of Print.*

DOI: 10.48075/educare.v17i44.27042



Universidade: pressupostos para as estratégias de trabalho em aula. 6. ed. Joinville: Univille, p. 101- 120, 2006.

CHUGH, R.; RUHI, U. Social Media in Higher Education: A Literature Review of Facebook. **Education and Information Technologies**, v. 23, n. 2, p. 605–616, mar. 2018.

DADO, M.; BODEMER, D. A review of methodological applications of social network analysis in computer-supported collaborative learning. **Educational Research Review**, v. 22, p. 159–180, nov. 2017.

DERMEVAL, D.; COELHO, J.; BITTENCOURT, I. I. Mapeamento Sistemático e Revisão Sistemática da Literatura em Informática na Educação. *In: Metodologia de Pesquisa Científica em Informática na Educação: Abordagem Quantitativa*. Porto Alegre: SBC, v. 2, p. 26, 2020.

ELLISON, N. B.; BOYD, D. M. **Sociality Through Social Network Sites**. [s. l.] Oxford University Press, 2013. v. 1.

GEWERC, A.; MONTERO, L.; LAMA, M. Collaboration and Social Networking in Higher Education. **Comunicar**, n. 42, p. 55–63, jan. 2014.

GEWERC, A.; RODRIGUEZ-GROBA, A.; MONTERO, L. The challenge of teaching and learning in an academic social network. A case study at the University of Santiago de Compostela. **Journal for Educators Teachers and Trainers**, v. 7, n. 2, p. 38–50, 2016.

GREENHOW, C.; ASKARI, E. Learning and Teaching with Social Network Sites: A Decade of Research in K-12 Related Education. **Education and Information Technologies**, v. 22, n. 2, p. 623–645, mar. 2017.

GREENHOW, C.; LEWIN, C. Social media and education: reconceptualizing the boundaries of formal and informal learning. **Learning, Media and Technology**, v. 41, n. 1, p. 6–30, 2 jan. 2016.

GREENHOW, C.; ROBELIA, B. Informal learning and identity formation in online social networks. **Learning, Media and Technology**, v. 34, n. 2, p. 119–140, jun. 2009.

GURAYA, S. Y. *et al.* Measuring the extent and nature of use of Social Networking Sites in Medical Education (SNSME) by university students: Results of a multi-center study. **Medical Education Online**, v. 23, n. 1, p. 150-5400, ago. 2018.



GURU NANAK; DEVI, G. Cooperative multi-agent learning in social networks: a review. **International Journal of Advanced Research in Computer Science**, v. 9, n. 2, p. 599–603, fev. 2018.

JALALI, S.; WOHLIN, C. Systematic literature studies: Database searches vs. backward snowballing. Proceedings of the 2012 ACM-IEEE International Symposium on Empirical Software Engineering and Measurement. *In: PROCEEDINGS OF THE 2012 ACM-IEEE INTERNATIONAL SYMPOSIUM ON EMPIRICAL SOFTWARE ENGINEERING AND MEASUREMENT*. 2012, **Anais [...]**. set. 2012.

KAKUSHI, L. E.; MARTINEZ EVORA, Y. D. Social networking in nursing education: integrative literature review. **Revista Latino-Americana De Enfermagem**, v. 24, p. 2709, 2016.

KITCHENHAM, B. A.; DYBA, T.; JORGENSEN, M. Evidence-based software engineering. Proceedings. 26th International Conference on Software Engineering. *In: PROCEEDINGS. 26TH INTERNATIONAL CONFERENCE ON SOFTWARE ENGINEERING*. 2004, **Anais [...]**. mai. 2004.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem escolar**. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

MANCA, S. Social network sites in formal and informal learning: potentials and challenges for participatory culture. RiMe. **Rivista dell’Istituto di Storia dell’Europa Mediterranea**, p. 77-88-77-88, jun. 2018.

MANCA, S.; RANIERI, M. Is Facebook still a suitable technology-enhanced learning environment? An updated critical review of the literature from 2012 to 2015. **Journal of Computer Assisted Learning**, v. 32, n. 6, p. 503–528, dez. 2016.

MELCHIOR, M. C. **Avaliação pedagógica: função e necessidade**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1999, p. 75-125.

MÉNDEZ, J. M. A. **Avaliar para conhecer, examinar para excluir**. Porto Alegre: Artmed, 2002.



MOHER, D.; STEWART, L.; SHEKELLE, P. All in the Family: systematic reviews, rapid reviews, scoping reviews, realist reviews, and more. **Systematic Reviews**, v. 4, n. 1, p. 183, dez. 2015.

OZYURT, O.; OZYURT, H. Using Facebook to enhance learning experiences of students in computer programming at Introduction to Programming and Algorithm course. **Computer Applications in Engineering Education**, v. 24, n. 4, p. 546–554, jul. 2016.

PICKERING, J. D.; BICKERDIKE, S. R. Medical Student Use of Facebook to Support Preparation for Anatomy Assessments. **Anatomical Sciences Education**, v. 10, n. 3, p. 205–214, 2017.

RANDOLPH, J. **A Guide to Writing the Dissertation Literature Review**, 2009.

RIENTIES, B.; KINCHIN, I. Understanding (in)formal learning in an academic development programme: A social network perspective. **Teaching and Teacher Education**, v. 39, p. 123–135, abr. 2014.

SALINAS, D. **Prova amanhã: entre a teoria e a realidade**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

SILVA, J. C.; BRITO, A. V.; MEDEIROS, F. P. Systematic Mapping of the academic and scientific literature on Social Network Analysis applied in E-Learning. **Brazilian Journal of Computers in Education**, v. 23, n. 1, p. 139, 2015.

VILLAS BOAS, B. M. **Portfólio, avaliação e trabalho pedagógico**. Campinas: Papirus, 2004.

Recebido em: 10-03-2021

Aceito em: 05-09-2022

